

138º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM

Ao terceiro dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se às 16h:00 min horas na sala 08 da Casa da Cultura de Lorena, localizada à Rua Viscondessa de Castro Lima , nº 10, centro, Lorena-SP, para a 138ª Reunião Ordinária do COMMAM, os seguintes membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente: Sr. Amauri Tadeu Tubs; Vice-Presidente do COMMAM, Sr. Willinilton T. Portugal, secretário de Meio Ambiente; Sr. Marcos Anjos, secretário de Obras e Planejamento; Sr. Hércio Miranda, representante do Lions Clube de Lorena; Sra. Analice Barboza, representante da SMEL (Educação); Sr. Humberto Santana, representante do Instituto Oikos; senhor Evandro G.Chaves, representante do ICMBlo; Sra. Danubia C. Bargas, representante da Usp; Sra. Luciane A. Oliveira, representante da Secretaria da Saúde; Sra Rosana Montemor, representante da Unifatea; Sr. Lázaro Tadeu, cidadão. O senhor Amauri fez a abertura da reunião, dando as boas vindas a todos e justificando a ausência da presidente, bem como informando a continuidade da pauta da reunião anterior da qual ficaram pendente alguns itens. Com a palavra o senhor Marcos Anjos sugere que as atas das reuniões seja elaborada e enviada a todos para apreciação e correção no máximo na semana seguinte às reuniões. Com a palavra o senhor Evandro enfatiza novamente a necessidade de pauta das reuniões serem enviadas anteriormente a reunião para conhecimento e apreciação e não como vem ocorrendo; muito próxima às mesmas, não tendo tempo para acrescentar novos pontos importantes, ocorrendo às vezes sem mesmo até a pauta como hoje por exemplo. Solicita ainda que a convocação para a reunião seja com boa antecedência. Com a palavra o senhor Portugal solicita ao senhor Marcos Anjos o fornecimento de uma nova planta e outros documentos pertinentes sobre o CDHU; regularização, visando dar continuidade ao processo para cumprimento do plantio com a proposta de Educação Ambiental para o bairro do CECAP. Com a palavra, o senhor Marcos Anjos enfatiza que esta planta já foi apresentada em reunião do COMMAM e que a princípio estaria de posse da Secretaria de Meio Ambiente. Continuando, informa que o CDHU não conseguiu realizar a individualização das regularizações devido a invasão de APP(área de preservação permanente), falou sobre a regularização do processo Cidade Legal em andamento e está aguardando o deferimento e citou a importância de se trabalhar a Educação Ambiental no local do empreendimento. Com a palavra a senhora Danúbia coloca as dificuldades do GT de Educação Ambiental para dar andamento ao Plano de Educação Ambiental, devido a agenda e encontros, bem como a união de todas as entidades e órgãos necessários para o processo. Com a palavra a senhora Rosana Montemor aponta a necessidade de ter sempre um representante legal de cada entidade dos bairros, citando o exemplo da sujeira do Bairro Industrial. Com a palavra o senhor Portugal esclarece que poucas entidades dos bairros estão ativas, e cita exemplos positivos dos bairros: centro e Mondesir; as demais apresentam falhas documentais o que dificulta em muito a pro-atividade dos mesmos. Com a palavra o senhor Amauri comenta sobre a regularização

da Associação do Bairro do Mondesir que há 09 anos estava paralisada e agora em plena atividade. Com a palavra o senhor Evandro coloca sobre o Inquérito Civil do Ministério Público Federal sobre a Lei de expansão da área urbana e informa que a senhora Ingrid solicitou uma documentação sobre o andamento do inquérito; o mesmo sugere que este seja feito por meio legal, através de ofício, solicitando a cópia da posição atual ou resposta do Ministério Público Federal, que o mesmo seja feito pelo COMMAM, o mesmo ainda com a palavra cobra posição do COMMAM e do poder executivo sobre o Fundo Municipal de Meio Ambiente, pois já realizaram avaliações e modificações sobre o índice de cobrança do Fundo, já se reuniram com o prefeito e estava a princípio tudo certo, porém até a presente data ainda não se tem notícias. Com a palavra a senhora Danúbia questiona a demora da liberação do Fundo, o porquê, quais as dificuldades e entraves. Com a palavra o senhor Lázaro Silva informa que a problemática do Fundo não é do executivo e sim do próprio COMMAM, nos procedimentos para condução e solução dos problemas. Com a palavra a senhora Danúbia aponta a necessidade de uma secretaria mais eficiente para assessorar a presidência do COMMAM, pois se sabe que existe uma dificuldade da mesma em função da demanda. Com a palavra o senhor Lázaro F. Silva, propõe uma reorganização dos procedimentos nas demandas apontadas pelo COMMAM; com a palavra o senhor Humberto sugere um GT para essa reorganização, com a palavra a senhora Danúbia sugere uma reunião extraordinária para definir esses e alguns procedimentos. Com a palavra o senhor Marcos anjos registra que o Regimento Interno do COMMAM não é seguido e cumprido e fala que não recebeu e que não foi enviado a todos ainda. Com a palavra o senhor Portugal informa que foi enviado sim; e que vai verificar e enviar novamente para conhecimento de todos. Com a palavra o senhor Evandro salienta a necessidade da leitura do Regimento Interno e o comprometimento de cada um; sugere a elaboração de um melhor plano de ação para o COMMAM. Com a palavra o senhor Hércio salienta que os assuntos tratados no COMMAM são sempre os mesmos e “nada sai do lugar”, dando a impressão e percepção que o COMMAM “não age ou não intimida”. Com a palavra a senhora Luciane solicita o envio do Regimento. Com a palavra o senhor Lázaro sugere que a próxima reunião seja utilizada para a reorganização dos procedimentos e instrumentos, dando assim melhor suporte as decisões sugestão esta aprovada por todos os presentes. Com a palavra o senhor Evandro informa aos presentes que a resolução sobre o Fundo Municipal de Meio Ambiente foi repassada ao COMMAM. Com a palavra a senhora Rosana sugere que os Conselheiros participem de uma formação sobre o que é o Conselho, entre outros assuntos pertinentes. Com a palavra o senhor Amauri solicita ao senhor Portugal que termine a demanda da reunião anterior sobre a pauta do mau cheiro que vem causando incômodo aos bairros da Cabelinha, Centro, Village das Palmeiras, que ficam próximos a estação de tratamento de esgoto da Sabesp. Com a palavra o senhor Portugal informa que muitos acham que o mau cheiro é oriundo das lagoas da Sabesp, contudo informa o senhor Portugal que foram feitas inúmeras visitas em áreas da

Sabesp, acompanhando as tubulações existentes bem como as elevatórias e foi constatado que não ocorriam irregularidades naqueles momentos, contudo foi verificada a existência de uma fazenda próxima ao Village das Palmeiras que trabalha com gado para engorda e lá utilizam uma ração especial, o que causava odores muito fortes da digestão do gado. Informa o senhor Portugal que em companhia da Vigilância Sanitária, a princípio foram tomadas medidas para eliminar o foco principal dos odores, informa que houve um período positivo de ausência do odor após Notificação ao proprietário e que o mesmo atendeu as exigências nas alterações em seu processo. Com a palavra a senhora Luciane corroborou com as palavras do senhor Portugal e também constatou o cheiro ruim que advinha da propriedade. Com a palavra o senhor Portugal face as novas denúncias teve contato com funcionário ou parceiro do proprietário que informou que acha estranho o cheiro voltar porque o mesmo está terminando com o processo de engorda de gado e vai voltar ao gado de leite, contudo vai acionar a Sabesp novamente para novas visitas e também fará visita a fazenda em companhia da Vigilância Sanitária. Nada mais a acrescentar, foi dada a palavra aberta aos presentes pelo vice-presidente; não mais havendo uso da mesma, o vice-presidente agradeceu a colaboração de todos e deu por encerrada esta reunião, cuja ATA lavra este secretário e assino com o vice-presidente e mais dois conselheiros.